



E268

UTILIZAÇÃO DE LIQUENS COMO BIOINDICADORES DA QUALIDADE DO AR NA CIDADE DE LIMEIRA- SP

Juliana Igarashi da Cruz (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Antonio Roberto Siviero (Orientador),
Colégio Técnico de Limeira - COTIL, UNICAMP

Os líquens, associação entre algas e fungos, têm sido utilizados como bioindicadores. A pureza do ar é um dos fatores limitantes a sua sobrevivência. Nesta pesquisa objetivou-se o diagnóstico da qualidade do ar em três setores diferentes do Município de Limeira-SP pela utilização de líquens como bioindicadores. O diagnóstico é baseado na incidência e no percentual de cobertura de líquens através de medições em campo sobre o tronco de todas as árvores que se encontram ao longo das ruas, avenidas e praças nos setores selecionados. Foram escolhidas duas áreas da cidade em regiões densamente povoadas, com tráfego intenso e supostamente com uma poluição alta, e uma área testemunha onde é suposto uma poluição baixa. Para a contagem dos líquens foi utilizada uma rede quadriculada de plástico, de 0,50 metros, composta por 100 quadrados de aproximadamente 2,5cm por 2,5cm. Os dados foram analisados estatisticamente. A cobertura de líquens nas árvores é diferente nas espécies estudadas de acordo com a rugosidade do tronco. Não foram observadas variedades de espécies de líquens e constatou-se que a cobertura líquênica não foi homogênea em árvores do mesmo setor e espécie. A limitação do número de espécies amostradas é um fator importante para avaliar a eficácia do uso destes bioindicadores.

Líquens - Bioindicadores - Poluição do ar